

RELATÓRIO DE  
**ADMINISTRAÇÃO**  
2019

# RELATÓRIO ANUAL 2019

Mandato Triênio 2019 - 2022

## Órgãos Administrativos

### Diretoria Executiva

Ricardo Gruba Pereira - Presidente  
Adriana Jesus de Lacerda Campos - Diretora de Operações  
Bruno Camara Meira - Diretor de Administração e Finanças  
Patrícia Mazzoni Pena - Diretora Técnica de Saúde

### Conselho Deliberativo

#### Titulares:

Márcio Antonio Labruna – Presidente  
Antônio Geraldo de Pádua Júnior – Vice-Presidente  
André Viana Madeira – Secretário  
Aldo Lima Ferreira  
Bruno de Oliveira Torquetti  
João Bastista Sá Marques  
Novarck Silva de Oliveira

#### Suplentes:

Daniel da Costa Moraes  
Flávio Henrique Serafim  
Maria Helena Dias Gomes Tauhata  
José Sabino Soares  
Osmar Marcondes  
Tânia Cristine Remigio Madeira Mendes

### Conselho Fiscal

#### Titulares:

Almir Alves da Paz - Presidente  
Marco Antonio de Freitas –  
Vice - Presidente  
Luiz Carlos Gomes Almeida

#### Suplentes:

Albenir Santos Casqueiro  
Eliel Fontes Bezerra  
Marcos Lewin

## Mensagem da Diretoria

Em 2019 o PASA completou 28 anos de existência ofertando Saúde de qualidade a cerca de 44 mil beneficiários. Estamos presentes em nove estados do país, com uma cobertura em mais de 500 municípios, oferecendo uma rede credenciada e de clínicas próprias de alta qualidade, com atendimento personalizado e firme nos nossos propósitos: oferecer o melhor cuidado com o máximo de carinho e ser garantia de acesso à saúde por toda a vida.

Cuidado e Carinho são as palavras que melhor definem o PASA e que norteiam nossas atividades diárias. Estabelecemos uma relação próxima e afetiva com os nossos beneficiários, que sabem que podem contar e usufruir de uma assistência personalizada baseada, prioritariamente, nas suas necessidades.

Fortalecemos práticas de cuidado e bem-estar para os nossos usuários. As nossas clínicas em Itabira, Vitória e São Luis passaram a contar com um modelo de atendimento reconhecido mundialmente, fundamentado na Atenção Primária à Saúde (APS). Uma equipe multidisciplinar, conduzida por um médico de família, acompanha toda a história clínica do paciente e coordena o seu plano de tratamento, com uma gestão integral da saúde em um ciclo de cuidado contínuo e humanizado.

Ficamos mais conectados com os nossos usuários. Estendemos nossa presença nas mídias sociais com o lançamento do perfil Saúde PASA no Instagram. Ampliamos o nosso aplicativo.

Inovamos com o gerenciamento de uma plataforma interativa na nossa Central de Coordenação do Cuidado (CCC) que permite à nossa equipe técnica dedicada acompanhar on line e de forma proativa e eficiente a saúde dos nossos usuários, em especial os pacientes crônicos.

Novamente o Cuidado e o Carinho se fazem presentes quando olhamos para os nossos usuários e vemos 25 com mais de 100 anos, 689 com mais de 90 anos e 2.388 com mais de 80 anos. Estes números, que para nós têm nome e sobrenome, nos enchem de orgulho e nos fazem ter a certeza de que estamos cumprindo com o nosso propósito de ser a garantia de acesso à saúde por toda vida para os nossos associados.

Empenhados em atender às solicitações de oferecer assistência de qualidade em saúde com um preço acessível aos nossos associados e seus agregados, foi aprovado pelo nosso Conselho Deliberativo, e também pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (agência governamental que regula o setor de saúde suplementar) – a criação de um novo modelo de planos de saúde, baseado no conceito de “porta de entrada” e assistência primária à saúde, os planos PASA 360. Inicialmente estes planos serão lançados em 2020 em Itabira e Vitória, tendo as nossas clínicas próprias como porta de entrada, e posteriormente o modelo do Plano 360 será ampliado para outros municípios.

Neste ano, mantivemos o equilíbrio econômico-financeiro do PASA, fechando nosso balanço com um resultado positivo de R\$ 8,9 MM, sendo este, o sétimo ano consecutivo que o PASA fecha no “Azul”. Destacamos que em 2019, apesar do cenário econômico adverso e dos altos índices de Variação de Custos Médico-Hospitalares, que superam a inflação geral do país, aplicamos o menor reajuste anual dos planos PASA dos últimos 8 anos, isto é, um reajuste médio de 8,04%.

A confiança e orgulho que cada um de nossos empregados deposita no PASA fez com que, em 2019, mais uma vez, o PASA ficasse entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Fomos certificados pela consultoria internacional Great Place To Work, presente em mais de 60 países, em duas categorias: Saúde Suplementar e Empresas de médio porte com sede no Rio de Janeiro. Tal mérito torna legítimo o nosso valor de respeitar e valorizar quem faz o PASA.

Seguiremos em 2020 com a nossa jornada de oferecer o melhor cuidado com o máximo de carinho aos nossos usuários, valorizando sempre a VIDA em primeiro lugar, e contando com a participação de cada um na gestão dos seus planos, incentivando o uso consciente dos mesmos e o sentimento de DONO, ambos necessários para mantermos a qualidade, o equilíbrio e a perenidade do PASA.

## ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	2019	2018	2017	2016	2015
Empregados Ativos / categoria 29	18.315	19.922	20.105	20.736	23.058
Aposentados / Pensionistas <sup>2</sup>	12.578	12.438	12.579	12.604	12.963
<b>TOTAL</b>	<b>30.893</b>	<b>32.360</b>	<b>32.684</b>	<b>33.340</b>	<b>36.021</b>

Fonte: P1 e SISPASSA > Dezembro

## ATENDIMENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES

	2014	2015	Var 2015/ 2014 (%)	2016	Var 2016/ 2015 (%)	2017	Var 2017/ 2016 (%)	2018	Var 2018/ 2017 (%)
Procedimentos de pequeno risco	1.661.017	1.771.586	7%	1.913.128	8%	1.969.106	3%	1.829.868	-7%
Consultas	245.475	250.839	2%	253.022	1%	269.082	6%	260.440	-3%
Exames de alta complexidade	48.741	54.262	11%	47.701	-12%	48.315	1%	80.114	66%
Exames laboratoriais	796.853	862.974	8%	969.083	12%	979.584	1%	927.299	-5%
Exames radiológicos	38.177	42.047	10%	43.203	3%	44.124	2%	40.497	-8%
Ultrassonografia	35.248	38.403	9%	42.049	9%	39.766	-5%	44.723	12%
Tomografia	7.441	8.686	17%	9.850	13%	9.293	-6%	9.484	2%
Ressonância magnética	8.351	9.527	14%	10.472	10%	9.869	6%	10.020	2%
Demais atendimentos ambulatoriais	480.731	504.848	5%	537.748	7%	569.073	7%	457.291	-20%
Procedimentos de grande risco	1.050.446	1.083.021	3%	1.074.530	-1%	1.145.982	7%	896.035	-22%
<b>Total de Procedimentos Hospitalares</b>	<b>2.050.446</b>	<b>2.854.607</b>	<b>5%</b>	<b>2.987.658</b>	<b>5%</b>	<b>3.115.088</b>	<b>4%</b>	<b>2.725.903</b>	<b>-12%</b>

(i) Despesas com Planos médicos/odontológicos e Internação SUS.

(ii) Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados.

## DEPENDENTES E AGREGADOS

USUÁRIOS*	2019	2018	2017	2016	2015
Dependentes	11.581	11.613	11.756	11.867	12.689
Agregados	19.125	20.130	21.825	22.523	23.578
<b>TOTAL</b>	<b>30.706</b>	<b>31.743</b>	<b>33.581</b>	<b>34.390</b>	<b>36.267</b>

\*Usuários: dependentes e agregados Fonte: P1 > Dezembro

## DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA

RECEITA	2019	2018
Receitas Planos médicos/odontológicos	411.213	319.349
Outras Receitas Operacionais	24.273	91.739
Receitas Financeiras	11.964	10.914
<b>Total Receitas</b>	<b>447.450</b>	<b>422.002</b>
DESPESAS		
Despesas Planos médicos/odontológicos (i)	(374.268)	(334.157)
(+) Coparticipação médicos/odontológicos	14.709	13.830
Provisão Técnica - Peona (ii)	(3.923)	327
Despesas Operacionais	(31.070)	(25.787)
Despesas Administrativas	(41.377)	(66.407)
Despesas Financeiras	(2.558)	(4.139)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(438.488)</b>	<b>(416.333)</b>
<b>Totais</b>		
<b>Total Receitas</b>	<b>447.450</b>	<b>422.002</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>(438.488)</b>	<b>(416.333)</b>
<b>Resultado Do Exercício</b>	<b>8.963</b>	<b>5.668</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)**

	NOTAS	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>209.331</b>	<b>186.666</b>
DISPONÍVEL		<b>2.092</b>	<b>2.278</b>
Caixa	3	3	
Numerário em trânsito		2.089	2.275
Bancos			
<b>Realizável</b>		<b>207.239</b>	<b>184.388</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>		<b>164.965</b>	<b>151.834</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	3	122.988	118.376
Aplicações Livres	3	41.977	33.458
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>4</b>	<b>16.628</b>	<b>15.033</b>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		14.679	13.166
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		1.949	1.867
Créditos Oper. Assist. Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		6.558	156
Bens e Títulos a Receber	5	18.803	17.093
Despesas Antecipadas		285	272
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>40.530</b>	<b>39.112</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>33.996</b>	<b>32.760</b>
Aplicações Financeiras		<b>1.486</b>	<b>1.338</b>
Aplicações Livres	3	1.486	1.338
Títulos e Créditos a Receber	5	-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	32.508	31.420
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		2	2
<b>Imobilizado</b>	<b>7</b>	<b>4.261</b>	<b>4.039</b>
Imóveis de Uso Próprio		<b>44</b>	<b>56</b>
Imóveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		44	56
Imobilizado de Uso Próprio		742	722
Hospitalares/Odontológicos		74	77
Não Hospitalares		668	645
Imobilizações em Curso		2.557	2.339
Outras Imobilizações		918	922
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>2.273</b>	<b>2.313</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>249.861</b>	<b>225.778</b>

	NOTAS	2019	2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>137.631</b>	<b>123.575</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>9</b>	<b>125.005</b>	<b>113.080</b>
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		2.344	2.319
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		86.705	78.728
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		35.956	32.033
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>45</b>	<b>36</b>
Contraprestações/Prêmios a Restituir		2	8
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		43	28
<b>Déb. c/ Oper. Assis. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora</b>		<b>14</b>	<b>-</b>
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>10/11</b>	<b>1.431</b>	<b>1.517</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>13</b>	<b>11.136</b>	<b>8.942</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>34.592</b>	<b>33.528</b>
<b>Provisões</b>	<b>12</b>	<b>33.056</b>	<b>31.442</b>
Provisão para Ações Judiciais		33.056	31.442
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		<b>34</b>	<b>746</b>
Parcelamento de Tributos e Contribuições	11	34	746
<b>Débitos Diversos</b>	<b>13</b>	<b>1.502</b>	<b>1.340</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>77.638</b>	<b>68.675</b>
<b>Capital Social ou Patrimônio Social</b>	<b>14</b>	<b>68.675</b>	<b>63.007</b>
<b>Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado</b>		<b>8.963</b>	<b>5.668</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>249.861</b>	<b>225.778</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)**

	NOTAS	2019	2018
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>411.213</b>	<b>319.349</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		411.213	319.349
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		411.213	319.349
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>		<b>(363.482)</b>	<b>(320.000)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(359.559)	(320.327)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(3.923)	327
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>47.731</b>	<b>(651)</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos da Operadora</b>	<b>18</b>	24.273	91.739
Outras Receitas Operacionais		24.273	91.739
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>18</b>	(24.445)	(20.357)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistências à Saúde		(21.066)	(17.753)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.953)	(611)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(1.426)	(1.993)
<b>Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>18</b>	(6.625)	(5.430)
<b>RESULTADO BRUTO SUBTOTAL</b>		<b>40.934</b>	<b>65.301</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>17</b>	(41.377)	(66.407)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>19</b>	<b>9.406</b>	<b>6.653</b>
Receitas Financeiras		11.964	10.792
Despesas Financeiras		(2.558)	(4.139)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>-</b>	<b>121</b>
Receitas Patrimoniais		-	121
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>8.963</b>	<b>5.668</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>8.963</b>	<b>5.668</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>50.219</b>	<b>1.086</b>	<b>51.305</b>
Incorporação Superávit	1.086	(1.086)	-
Superávit do Exercício	-	5.339	5.339
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>51.305</b>	<b>5.339</b>	<b>56.644</b>
Incorporação Superávit	5.339	(5.339)	-
Superávit do Exercício	-	6.363	6.363
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>56.644</b>	<b>6.363</b>	<b>63.007</b>
Incorporação Superávit	6.363	(6.363)	-
Superávit do Exercício	-	5.668	5.668
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>63.007</b>	<b>5.668</b>	<b>68.675</b>
Incorporação Superávit	5.668	(5.668)	-
Superávit do Exercício	-	8.963	8.963
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>68.675</b>	<b>8.963</b>	<b>77.638</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em R\$ mil)**

	2019	2018
Superávits do Exercício	<b>8.963</b>	<b>5.668</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.963</b>	<b>5.668</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em R\$ mil)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.001</b>	<b>1.643</b>
Recebimentos de Planos de Saúde	354.521	335.284
Resgate de Aplicações Financeiras	433.116	318.949
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	10.210	9.055
Outros Recebimentos Operacionais	115.112	92.720
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(368.142)	(338.973)
Pagamentos de Pessoal	(25.100)	(22.453)
Pagamentos de Serviços Terceiros	(1.828)	(1.574)
Pagamentos de Tributos	(18.675)	(17.548)
Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(109)	(1.305)
Pagamentos de Aluguel	(2.388)	(2.365)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(219)	(177)
Aplicações Financeiras	(438.076)	(337.169)
Outros Pagamentos Operacionais	(57.421)	(32.801)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.001)</b>	<b>(1.643)</b>
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Intangível - Outros	(1.001)	(1.643)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA*</b>		
CAIXA - Saldo Inicial	3	3
CAIXA - Saldo Final	3	3
Ativos Livres no Início do Período*	34.799	93.483
Ativos Livres no Fim do Período*	43.467	34.799
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS APLIC. FINANC. - RECURSOS LIVRES</b>	<b>8.668</b>	<b>-58.684</b>
<b>*No somatório da Variação Líquida do Caixa e dos Ativos Livres, não está incluído os montantes de Numerário em Trânsito</b>	<b>2.089</b>	<b>2.275</b>
CAIXA - Saldo Final	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL DISPONIBILIDADE</b>	<b>2.092</b>	<b>2.278</b>

## 1. Contexto Operacional

A PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale ("Entidade"), sediada e domiciliada na Av. Presidente Vargas, 3131, Salas 1003, 1004, 1005 e 1006, no estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão.

A entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto da rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios da patrocinadora.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileiro, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de Autogestão sem Mantenedor na Agência Nacional de Saúde - ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeadas e garantidas pela entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades, patrocínios e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados,

dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

## 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas

### 2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG - 2002.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

### 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

#### 2.2.1 Apuração do Resultado

**a) Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pró-rata dia, por se tratar de contratos com preços preestabelecidos.

**b) Custo:** Eventos Conhecidos ou Avisados (SUS) - são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

**Demais Eventos a Liquidar** - O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na Nota Explicativa nº 15. Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

#### 2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos,



provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### **2.2.3 Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo, ajustado por meio do resultado. (vide Nota Explicativa nº 3).

### **2.2.4 Contraprestações Pecuniárias a Receber**

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

### **2.2.5 Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

#### **Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber**

Representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos planos da entidade. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso existir, nos eventos indenizados e creditados pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

#### **2.2.6 Bens e Títulos a Receber**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

### **2.2.7 Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

### **2.2.8 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).

### **2.2.9 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “Impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para

perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **2.2.10 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **2.2.11 Provisões Técnicas**

##### **Peona**

São calculadas com base em metodologia regulamentar, tendo por base percentuais estabelecidos pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora. (vide Nota Explicativa nº 9).

##### **Eventos a Liquidar - SUS**

Reconhecido o montante conforme informações extraídas do site da ANS (vide Nota Explicativa nº 9).

#### **2.2.12 Imposto de Renda e Contribuição Social**

Conforme legislação tributária vigente a entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### **2.2.13 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais e Obrigações Legais**

**a) Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em

julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

**b) Passivos Contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

**c) Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

### 3. Aplicações Financeiras

	Exercícios	
	2019	2018
<b>a) Garantidoras de Provisões Técnicas</b>		
Fundo BB ANS FI renda fixa público (i)	-	35.697
Fundo SANTANDER ANS (i)	37.083	-
Fundo BB ANS 20MM (i)	20.109	-
Fundo BB PASA FI renda fixa (ii)	-	16.697
Fundo ITAÚ TRUST DI renda fixa (ii)	23.350	33.850
Fundo ITAÚ VIP DI renda fixa (ii)	12.767	-
Fundo SANTANDER CDB (ii)	19.139	18.435
Fundo BRADESCO CDB (ii)	-	13.697
Fundo BRADESCO MULTIMERCADO (ii)	10.540	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>122.988</b>	<b>118.376</b>

	Exercícios	
	2019	2018
<b>b) Livres</b>		
Fundo ITAÚ VIP DI renda fixa	-	12.170
Fundo SANTANDER DI renda fixa	11.108	10.592
Fundo BB	-	33
Fundo ITAÚ AUT MAIS	484	352
Fundo SANTANDER	11	1
Fundo BRADESCO SPECIAL DI renda fixa	-	51
Fundo ITAÚ KINEA MULTIMERCADO	10.519	5.134
Fundo BRADESCO MULTIMERCADO	-	5.125
Fundo BRADESCO CDB	14.515	-
Fundo BB CP automático	233	-
Fundo ITAÚ K2	5.107	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>41.977</b>	<b>33.458</b>
Fundo BB PAF-FUNBEM (iii)	-	-
Fundo ITAÚ TRUST DI PAF-FUNBEM (iii)	1.471	1.335
Fundo ITAÚ AUT MAIS (iii)	16	3

<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.487</b>	<b>1.338</b>
<b>TOTAL</b>	<b>166.452</b>	<b>153.172</b>
Curto Prazo	164.965	151.834
Longo Prazo	1.487	1.338
<b>TOTAL</b>	<b>166.452</b>	<b>153.172</b>

(i) A entidade constituiu a ativos garantidores com aplicações financeiras vinculadas as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) A entidade constituiu a ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas.

(iii) Aplicação vinculada ao PAF-FUNBEM (vide Nota Explicativa nº 16).

### 4. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados, dependentes, agregados e participantes, conforme segue:

	Exercícios	
	2019	2018
<b>Planos médico-hospitalares - Planos Coletivos</b>		
Contraprestação pecuniária a receber (i)	19.276	17.404
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	2.282	2.157
<b>SUBTOTAL</b>	<b>21.558</b>	<b>19.561</b>
<b>Planos odontológicos - Planos Coletivos</b>		
Contraprestação pecuniária a receber	534	483
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	208	193
<b>SUBTOTAL</b>	<b>742</b>	<b>676</b>
Provisão para perdas sobre créditos (ii)	(5.672)	(5.204)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>16.628</b>	<b>15.033</b>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:	Exercícios	
	2019	2018
A vencer	14.822	11.254
Vencidos		
Até 30 dias	1.370	3.207
De 31 a 60 dias	532	508
De 61 a 90 dias	144	257
Há mais de 120 dias	5.432	5.011
<b>SUBTOTAL</b>	<b>22.300</b>	<b>20.237</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.300</b>	<b>20.237</b>

(i) A Entidade aplicou em 01/out./2019 os percentuais de reajustes: 9,90% (Plano PASA), 7,15% (Plano PASA Plus), 4,00% (Plano PASA Brasil), 15,10% (Plano PASA Brasileiro), 11,00% (Plano PASA Capixaba), 11,00% (Plano PASA Carioca), 4,00% (Plano PASA Mineiro) e 1,20% (Planos Dent PASA e Dent PASA Plus).

(ii) Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

	Exercícios	
	2019	2018
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(5.205)</b>	<b>(5.586)</b>
Constituições (reversões) líquidas.	467	381
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>(5.672)</b>	<b>(5.205)</b>

	<b>Exercícios</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>5. Bens e Títulos a Receber</b>		
Cheques e Ordens a receber	-	10
Adiantamentos a Empregados	18	28
Adiantamentos Diversos	50	60
Outros Títulos a Receber (i)	18.735	16.995
<b>SUBTOTAL</b>	<b>18.803</b>	<b>17.093</b>
Curto Prazo	18.803	17.093
Longo Prazo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.803</b>	<b>17.093</b>

(i) Valores a receber relacionados a patrocinadora Vale (vide Nota Explicativa nº 15).

	<b>Exercícios</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>6. Depósitos Judiciais e Fiscais</b>		
Tributários (i)	30.337	29.236
Cíveis (i)	523	2.120
Trabalhistas	103	64
TSS e Multas ANS	1.545	-
<b>TOTAL</b>	<b>32.508</b>	<b>31.420</b>

(i) Vide Nota Explicativa nº 12.2.

<b>7. Imobilizado</b>	<b>Depreciação (%)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
		<b>Custo</b>	<b>Movimentação</b>	<b>Custo</b>	<b>Movimentação</b>
Edificações		310		310	
Equipamentos Hospitalares		171	14	185	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		2.503		2.503	
Equipamentos de Proce. Eletrônico de Dados		691	67	758	
Imobilizado em Curso – Clínica de Itabira		2.339		2.339	
Projeto Ampliação Capacidade Clínica de Itabira			102	102	
Projeto Ampliação Capacidade Clínica de Vitória			116	116	
Móveis e Utensílios Não Hospitalares/Odontológicos		1.068	92	1.160	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>7.082</b>	<b>391</b>	<b>7.473</b>	

<b>Depreciação Acumulada</b>					
Edificações	4%	(254)	(12)	(266)	
Equipamentos Hospitalares	10%	(94)	(18)	(112)	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(1.582)	(4)	(1.586)	
Equipamentos de Proce. Eletrônico de Dados	20%	(515)	(54)	(568)	
Móveis e Utensílios Não Hospitalares/Odontológicos	10%	(598)	(82)	(680)	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>(3.043)</b>	<b>(170)</b>	<b>(3.212)</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>4.039</b>	<b>(221)</b>	<b>4.261</b>	

<b>8. Intangível</b>	<b>Amortização (%)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
		<b>Custo</b>	<b>Movimentação</b>	<b>Custo</b>	<b>Movimentação</b>
Sistema de aplicativos – Software		3.127	559	3.686	
Marcas e Patentes		17		17	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>3.144</b>	<b>559</b>	<b>3.703</b>	
<b>Amortização Acumulada</b>					
Sistema de aplicativos – Software	20%	(830)	(599)	(1.429)	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>(830)</b>	<b>(599)</b>	<b>(1.429)</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>2.314</b>	<b>40</b>	<b>2.274</b>	

	<u>Exercícios</u>	
	2019	2018
<b>9. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>		
Provisão Eventos a Liquidar - Rede Contratada/ Credenciada (i)	86.705	78.728
Provisão Eventos a Liquidar – SUS	2.344	2.319
Provisão Eventos Conhecidos e Não Avisados – PEONA (ii)	35.956	32.033
<b>TOTAL</b>	<b>125.005</b>	<b>113.080</b>

- (i) A Entidade registra nesta rubrica valores a repassar para a Patrocinadora VALE S.A. (vide Nota Explicativa nº 15).  
(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar, a qual está registrada integralmente.

	<u>Exercícios</u>	
	2019	2018
<b>10. Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		
<b>Tributos e Contribuições</b>		
ISS – Imposto sobre Serviços	53	253
INSS – Contribuições Previdenciárias	584	507
FGTS	196	177
PIS e COFINS	32	29
IRRF, PIS/COFINS/CSLL - Retenções	454	396
Parcelamento de Tributos e Contribuições	146	901
<b>TOTAL</b>	<b>1.465</b>	<b>2.263</b>
Curto Prazo	1.431	1.517
Longo Prazo	34	746
<b>TOTAL</b>	<b>1.465</b>	<b>2.263</b>

## 11. Programa de Parcelamento Fiscal

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial, concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei nº 11.941 de 27/maio/2009 (Refis IV), desistindo dos parcelamentos ordinários. Em 29/jul./2011, após liberação da Receita Federal, a entidade realizou a consolidação destes valores.

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos:

	<u>Exercícios</u>			
	2019		2018	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tributos federais				
Previdenciários (i)				
Não previdenciários (ii)	112	34	154	746
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>34</b>	<b>154</b>	<b>746</b>

(i) Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") incidente sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos.

(ii) Não previdenciários.

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

## 12. Provisões Judiciais

### 12.1 Contingências com Risco de Perda Provável

A entidade constituiu provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	<u>Exercícios</u>	
	2018	2017
Tributárias (ii)		
Trabalhistas	562	127
Cíveis	3.924	3.699
Multas ANS	184	297
<b>TOTAL</b>	<b>4.670</b>	<b>4.123</b>

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (vide Nota Explicativa nº 6).

## 12. 2 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	<u>Exercícios</u>	
	2019	2018
Trabalhistas	14.144	4.340
Cíveis (i)	3.104	9.812
Tributárias (ii)	28.386	30.051
<b>TOTAL</b>	<b>45.634</b>	<b>44.203</b>

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos e procedimentos não cobertos.

(ii) Questionamentos na esfera administrativa.

A respeito do processo nº 0375895-08.2008.8.19.0001, informamos que se trata de uma ação ordinária ajuizada pelo PASA perante a 12ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, com o fim de cancelar o débito de ISS lançado no auto de infração nº 101.017, datado de 18/08/2006, referente a fatos geradores de janeiro de 2001 a dezembro de 2005. O montante atualizado até 31/dez./2019 do ISS soma R\$ 27.559.520,58, além de honorários sucumbenciais no valor de R\$ 2.755.952,06.

Em matéria de defesa, houve questionamento da base de cálculo utilizada, bem como, ainda durante a fase de instrução processual, a ocorrência da prescrição quinquenal. Especificamente quanto a prescrição, esclarecemos que não houve o ajuizamento da execução fiscal dentro do prazo de 05 (cinco) anos, esse contado da constituição definitiva do crédito, o que ocorreu em 15/10/2008, com a decisão final no processo administrativo.

A sentença do Juízo da 12ª Vara de Fazenda Pública, contudo, não reconheceu a prescrição e julgou improcedente as demais teses levantadas em defesa. Contra a sentença de improcedência, houve interposição do recurso de Apelação, em 23/09/2016, posteriormente desprovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Quanto a prescrição, entendeu a Turma que nesta ação ordinária não era o melhor caminho para discussão da prescrição, afastando a improcedência da prescrição, mas mantendo a improcedência quanto aos demais itens.

Em face do Acórdão, interpusemos Recurso Especial, este já admitido pela 3ª Vice-Presidência do TJRJ. Atualmente, a demanda já se encontra no Superior Tribunal de Justiça para julgamento, sendo conclusa ao Ministro Herman Benjamin, da Segunda Turma, ainda sem data para julgamento.

Já a demanda 0159225-92.2016.8.19.0001, refere-se à Execução Fiscal proposta pelo Município do Rio de Janeiro, no ano de 2016. Enquanto que, o processo 0156666-31.2017.8.19.0001, trata-se dos Embargos à Execução, medida processual necessária para suspender a tramitação da execução fiscal, sendo necessária a garantia do juízo, isto é, depósito do montante discutido à título de ISS.

A Associação então, em cumprimento à norma, procedeu ao depósito do valor discutido, estando as duas demandas acima suspensas até o julgamento definitivo da Ação Ordinária inicial (0375895-08.2008.8.19.0001), ou seja, julgamento pelo STJ se há ou não a ocorrência da prescrição.

Uma vez que nossa entende a ocorrência da prescrição, houve a classificação dos riscos da demanda como possível, vez que não se visualiza a chance de perda imediata do valor discutido pelo Município.

Ainda, em complemento, após recebimento do Ofício nº 1315/2018/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE da ANS, relativo as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, por recomendação da Agência, foi efetuado

o provisionamento do valor do ISS (R\$ 27.319.359,29), medida que se fez necessária, apenas, frisa-se, por recomendação da Agência Reguladora.

Posteriormente, em 2019, através do ofício 977/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, o agente regulador requereu, também, o provisionamento dos honorários sucumbenciais, momento que procedeu-se ao reconhecimento do montante de 3% de honorários, na forma do Art. 85, parágrafo terceiro, do Código de Processo Civil, este no montante de R\$ 826.785,62.

	<b>Exercícios</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>13. Débitos Diversos</b>		
Obrigações com Pessoal	6.925	6.850
Fornecedores	3.459	1.547
Outros Débitos a Pagar	752	545
Outras Exigibilidades (i)	1.502	1.340
<b>TOTAL</b>	<b>12.638</b>	<b>10.282</b>
Curto Prazo	11.136	8.942
Longo Prazo	1.502	1.340
<b>TOTAL</b>	<b>12.638</b>	<b>10.282</b>

(i) Representam valores referentes ao PAF-FUNBEM, (Longo Prazo) (vide Nota Explicativa nº 16).

#### 14. Patrimônio Líquido

##### Patrimônio Social

O Patrimônio Social em 31/dez./2019 é de R\$ 77.638 (R\$ 68.675 para 2018), constituído pelos fundos patrimoniais da entidade e pela incorporação do superávit e absorção de eventuais déficits.

#### 15. Transações com Partes Relacionadas

##### Taxa de Operacionalização do AMS

A PASA e a Vale, em conjunto, operam um sistema de assistência à saúde pela modalidade de autogestão, sem finalidade lucrativa, na forma do art. 1º, §2º, da Lei nº 9656/98.

Para operacionalização deste sistema, mediante convênio de reciprocidade Vale e PASA, é repassada à entidade parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados, seus respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS – Assistência Médica Supletiva.

Os saldos, em 31/dez./2019 e de 2018, estão assim apresentados:

<b>ATIVO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Outros Créditos a Receber</b>		
VALE S/A		3.908
MCR - Mineração Corumbaense Reunida S/A	88	81
FCA - Ferrovia Centro Atlântica S/A	219	236
BIOPALMA da Amazônia S/A	22	21
SALOBO Metais S/A	40	217
CPBS - Cia. Portuária Baía de Sepetiba S/A	16	16
FNS - Ferrovia Norte Sul S/A	51	49
VLI - Vale Logística de Carga Geral S.A.	1	1
Vale Manganês S/A	51	63
Vale Fertilizantes S/A		2
VMM – VLI Multimodal S/A	69	62
Outras empresas do Grupo	57	68
<b>TOTAL</b>	<b>614</b>	<b>4.724</b>

Estes valores estão refletidos no resultado da entidade, na conta de Outras Receitas Operacionais em 31/dez./2019, no montante de R\$ 24.273 e de (R\$ 91.740 em 31/dez./2018). Em 2018, realizamos a alteração do nosso Estatuto prevendo que as entidades fundadoras (Vale, Sindicatos e Aposvale) serão patrocinadoras do PASA, prevendo com isso a troca de serviços/materiais entre as instituições para manutenção do PASA. Como consequência, iniciamos a alteração dos Convênios, passando à adotar a sistemática de Patrocínio, o que afasta qualquer tipo de 'prestação de serviços' e, consequentemente, da incidência do ISS.

##### Ressarcimento despesas médica, hospitalar e Odontologia - Passivo Rede Contratada/Credenciada

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>VALE S.A.</b>	59.181	51.219
<b>TOTAL</b>	<b>59.181</b>	<b>51.219</b>

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes.

Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da entidade.

#### 16. PAF-FUNBEM

Em 24/abr./1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$ 386, em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da Vale). Não houve doação, e sim uma transferência da Vale em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da Vale).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO - PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta corrente.

	<b>Exercícios</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>17. Despesas Gerais e Administrativas</b>		
Pessoal Próprio	(29.227)	(28.921)
Serviços de Terceiros	(2.276)	(2.094)
Localização e Funcionamento	(7.662)	(6.512)
Depreciação e Amortização	(166)	(636)
Publicidade e Propaganda Institucional	(281)	(104)
Tributos	(1.278)	(27.713)
Outros – (Contingências e Outras Diversas)	(487)	(427)
<b>TOTAL</b>	<b>(41.377)</b>	<b>(66.407)</b>

## 18. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	Exercícios	
	2019	2018
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		
Outras (i)	24.273	91.739
<b>SUBTOTAL</b>	<b>24.273</b>	<b>91.739</b>
Provisão para perdas sobre créditos	(1.426)	(1.993)
Reclamações Judiciais – Contingências Operacionais	(1.573)	(483)
Central Atendimento / Autorizador	(5.348)	(5.257)
Confecção de Carteiras	(22)	-
Outros	(18.955)	(18.054)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(31.070)</b>	<b>(25.787)</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>(6.797)</b>	<b>65.952</b>

(i) Convênio de reciprocidade com a Vale S.A. refere-se ao repasse de parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados e respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva. Em 2018, realizamos a alteração do nosso Estatuto prevendo que as entidades fundadoras (Vale, Sindicatos e Aposvale) serão patrocinadoras do PASA, prevendo com isso a troca de serviços/materiais entre as instituições para manutenção do PASA. Como consequência, iniciamos a alteração dos Convênios, passando à adotar a sistemática de Patrocínio, o que afasta qualquer tipo de 'prestação de serviços' e, conseqüentemente, da incidência do ISS.

## 19. Resultado Financeiro Líquido

	Exercícios	
	2019	2018
<b>Receitas Financeiras</b>		
Receitas de Aplicações Financeiras	10.137	8.979
Juros e multa	1.827	1.813
<b>SUBTOTAL</b>	<b>11.964</b>	<b>10.792</b>
Despesas com impostos sobre Aplicações Financeiras	(1.879)	(1.416)
Juros e multa	(679)	(2.723)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(2.558)</b>	<b>(4.139)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.406</b>	<b>6.653</b>

## 20. Benefícios a Empregados

A entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

### Assistência Médica e Odontológica

A entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes, o benefício saúde AMS - Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Empregado PASA.

Durante o exercício de 2019, a entidade registrou na rubrica Despesas com Assistência Médica/Odontológicas, despesas médicas e odontológicas no montante de R\$ 1.984 (R\$ 1.543 em 2018).

### Seguro de Vida

A entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto a Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2019, registrado como despesas é de R\$ 98 (R\$ 80 em 2018).

## Previdência Privada

Para os planos de suplementação de aposentadoria, previdência privada, a entidade possui convênio com o Fundo de pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de Contribuição Definida - Valiaprev.

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

### • Empregados:

- Contribuição ordinária participantes (empregado) - destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação; e
- Contribuição extraordinária - pode ser realizado em qualquer tempo, a critério do empregado.

### • Patrocinadoras:

- Contribuição ordinária patrocinadora - destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;
- Contribuição normal - para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;



c) Contribuição extraordinária - pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da entidade; e

d) Contribuição especial - destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à entidade.

Durante o exercício de 2019, a entidade registrou como Despesas com Planos de Previdência Complementar as contribuições no montante de R\$ 827 (R\$ 766 em 2018).

## 21. Controle Gerencial - Segregação das Despesas com Eventos

RN ANS nº 322/2013 e alterações, item 7.1 (e) instituiu o registro auxiliar analítico de segregação das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

### Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei. Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111103.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
<b>Rede Própria</b>	964	-	-	-	-	-	964
<b>Rede Contratada</b>	5.071	9.932	12.595	53.995	2.703	213	84.509
<b>Reembolso</b>	56	-	-	-	-	-	56
<b>TOTAL</b>	<b>6.091</b>	<b>9.932</b>	<b>12.595</b>	<b>53.995</b>	<b>2.703</b>	<b>213</b>	<b>85.529</b>

### Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei. Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
<b>Rede Própria</b>	2.560	-	-	-	-	-	2.560
<b>Rede Contratada</b>	14.642	21.797	39.532	179.662	8.334	1.179	265.146
<b>Reembolso</b>	1.278	-	-	-	-	-	1.278
<b>TOTAL</b>	<b>18.480</b>	<b>21.797</b>	<b>39.532</b>	<b>179.662</b>	<b>8.334</b>	<b>1.179</b>	<b>268.984</b>

## 22. Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina

à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8.963</b>	<b>5.668</b>
<b>Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:</b>	<b>7.758</b>	<b>28.995</b>
Depreciações/Amortizações	769	636
Provisões Técnicas – PEONA / REMISSÃO	3.923	(327)
Provisão (Reversão) Contingência	1.614	26.693
Provisões para Perdas sobre Créditos	2.828	1.993
Reversão Provisões para Perdas sobre Créditos	(1.376)	-
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>16.721</b>	<b>34.663</b>
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</b>	<b>(25.353)</b>	<b>(29.036)</b>
Aplicações	<b>(13.280)</b>	<b>(26.023)</b>
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(2.062)	(2.642)
Crédito Oper. Assistência Saúde Não Relaç. Plano da Operadora	(7.232)	(155)
Bens e Títulos a Receber	(1.678)	1.007
Despesas Antecipadas	(13)	(14)
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	-	3
Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.088)	(1.212)
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</b>	<b>9.633</b>	<b>(3.984)</b>
Provisões Eventos/Sinistros a Liquidar	8.001	(5.321)
Débitos de Operações de Assistência Saúde	9	(14)
Débitos de Oper. Assist. a Saúde Não Relac. Com Plano de Saúde da Operadora	14	-
Tributos e Contribuições a Recolher	(798)	(99)
Débitos Diversos	2.407	1.450
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>1.001</b>	<b>1.643</b>

Atividades de Investimentos	(1.001)	(1.643)
Saldo Caixa Inicial	3	3
Saldo Caixa Final	3	3
Numerário em Trânsito	2.088	2.275
<b>TOTAL DISPONIBILIDADE</b>	<b>2.092</b>	<b>2.278</b>



# **RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 04/2019**

(Relatório Circunstanciado sobre o Exame das Demonstrações  
Contábeis do Exercício findo em 31/dez./2019)

## 1. Considerações Preliminares

(1.1) Conforme contrato de prestação de serviços celebrado com V.Sas., a sede dessa entidade foi visitada no período de a 17/fev./2020 até 21/fev./2020, para a realização dos trabalhos profissionais de auditoria independente.

(1.2) Nossos trabalhos foram efetuados para a data-base de 31/dez./2019, mediante a aplicação de procedimentos técnicos reconhecidos para a sua atividade, objetivando a avaliação dos controles internos, compreendendo exames desenvolvidos pelo sistema de amostragem dos livros, documentos e operações, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar e outros procedimentos julgados necessários às circunstâncias.

Os procedimentos aplicados não representam um estudo específico sobre os controles internos, também podem não revelar todas as deficiências de controle interno da entidade e não têm o propósito de expressar uma opinião sobre os mesmos.

(1.3) Em complementação aos trabalhos, procedemos ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/dez./2019, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio

líquido e dos fluxos de caixa.

(1.4) Em decorrência dos exames efetuados e visando a atender as disposições contratuais e regulamentares, estamos emitindo o presente relatório e nossas observações.

(1.5) Nosso relatório destina-se ao uso exclusivo dos administradores dessa entidade e órgão regulador, não devendo ser utilizado para quaisquer outras finalidades

## 2. Relatório Circunstanciado Sobre o Exame das Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31/Dez./2019

### (2.1) Processos de Comercialização e Comissionamento

A operadora não comercializa seus produtos, sendo esses disponibilizados exclusivamente para as suas patrocinadoras e, deste modo, não possuem comissionamento.

### (2.2) Recepção e Processamento de Contas Médicas

A operadora possui controles e manual de normas e procedimentos mitigando riscos nestes processos. Conforme julgamento profissional e através das evidências obtidas, por meio dos procedimentos aplicados, não identificamos nada que apresente risco de distorção

relevante nas demonstrações contábeis.

### (2.3) Contratualização de Prestadores e Operadoras que Fazem a Intermediação de rede e Indireta / Direta

A rede credenciada é contratada diretamente pela Vale S/A (Patrocinadora), sendo que o PASA atua no caso como um terceiro interveniente, isto é, utiliza a rede e, ainda, tem poder de ação frente ao prestador. Patrocinadora e o PASA integram um único sistema de autogestão em saúde, Sistema de Autogestão Vale/PASA, cabe a patrocinadora o pagamento das despesas e posterior rateio do custo entre todas as entidades envolvidas (Vale, PASA e Empresas do Grupo).

A operadora possui manuais de normas e procedimentos formalizados mitigando riscos neste processo.

Conforme julgamento profissional e através das evidências obtidas, por meio dos procedimentos aplicados, não identificamos nada que apresente risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis.

### (2.4) Cadastro de Beneficiários

- A operadora possui manuais de normas e procedimentos mitigando riscos neste processo; e
- Identificamos divergências conforme demonstrado no relatório de Diagnóstico de Qualidade Cadastral SIB – ANS.

## Diagnóstico Cadastral SIB ANS

Razão Social:	PASA - PLANO DE ASSISTENCIA A SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE		
Registro:	331988		
<b>Registros Ativos</b>	<b>49.159</b>	<b>Total de Dependentes</b>	<b>29.504</b>
Registros sem data de nascimento	0	<b>Dependente maior</b>	25.712
Registros com data de nascimento divergente	480	Dependente maior validado	24.854
Registros sem Plano	0	Dependente maior não validado	811
Registros com Plano irregular	0	Dependente maior não identificado	47
Registros de titular sem CPF	0	<b>Dependente menor</b>	3.792
Registros dependente maior sem CPF	79	Dependente menor validado	2.822
Registros sem relação de dependência	0	Dependente menor não validado	108
<b>Total de Titulares</b>	<b>19.655</b>	Dependente menor identificado	841
Titular validado	19.361	Dependente menor não identificado	21
Titular não identificado	294	Dependente menor não encontrado	0
Registros plano coletivo sem informação do CNPJ e CEI	0		
<b>CNS</b>		<b>CPF</b>	
Total de registros com CNS	47.967	Total de registros com CPF	48.218
Total de CNS Não preenchido	1.172	Total de CPF Não Preenchido	941
Nº de CNS repetidos	0	Nº de CPF repetidos	12
Nº de registros envolvidos	0	Nº de registros envolvidos	277
Fonte Cadastro de Beneficiários do SIB/ANS			
Competência 01/2020			

Recomendamos a operadora identificar os beneficiários/registros que constam com divergências, verificar os motivos dessas divergências e proceder aos ajustes cabíveis.

### (2.5) Faturamento de Contraprestação Patrocinadora - Pagamento realizado VALE

Conforme convênio pactuado entre as partes, a VALE compromete-se a patrocinar os planos de saúde mediante pagamento ao PASA, em montante preestabelecido. O PASA contabiliza estes valores na conta 311111044 - Contribuição p/Autogestão Recurso Patrocinador e em contrapartida no grupo 127 - Bens e Títulos a Receber. Recomendamos a revisão dos parâmetros utilizados e a reclassificação/adequação da contrapartida referente à apropriação dessa receita, ao invés da utilização do grupo 127 - Bens e Títulos a Receber utilizar o grupo 123 - Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde, conforme mencionado no manual contábil e no plano de contas padrão ANS. Ressaltamos que os valores que caracterizam o repasse do patrocinador referente às contraprestações devem ser contemplados/incluídos nos registros auxiliares de contraprestações (emitidas, a receber e recebidas).

### (2.6) Contabilidade das Provisões Técnicas ou Outras Provisões

- Provisões de Eventos a Liquidar ao SUS

O montante contabilizado referente à provisão de ressarcimento ao SUS está em conformidade com o valor apresentado/demonstrado no extrato extraído do site da ANS. A RN ANS nº 418/16, anexo I, Normais Gerais, item 4, define que o simples registro contábil não constitui elemento suficientemente comprobatório, devendo a escrituração ser fundamentada em documentação hábil.

Dessa forma, se faz necessário um controle gerencial analítico destes valores, possibilitando, a qualquer momento, a identificação e composição dos montantes contabilizados. Recomendamos envia esforços na elaboração dos controles por ABI, GRU's e parcelamentos contendo os valores históricos individualizados, as respectivas atualizações e números de parcelas quando couber.

### • Eventos Conhecidos - Variação Controle Auxiliar e Saldo Contábil

Ao confrontarmos os valores contabilizados no grupo 411 com os valores dos registros auxiliares, identificamos a seguinte variação:

Descrição	Valor (R\$)
<b>Grupo 411</b>	<b>359.558.695,26</b>
<b>Registros Auxiliares</b>	<b>351.721.231,66</b>
<b>Variação</b>	<b>7.837.463,60</b>

A operadora apura os custos do serviço próprio e rateia pelos beneficiários que foram atendidos, porém estes beneficiários/registros ainda não constam no respectivo Livro Auxiliar, e não inclui as informações dos eventos de ressarcimento ao SUS dos ABLs recebidas no trimestre nos registros de eventos conhecidos.

Recomendamos revisar os processos, a fim de incluir tais eventos nos registros auxiliares.

### **(2.7) Controles e Limites Financeiros para Valores a Pagar e a Receber da Operadora**

A operadora possui controles e manual de normas e procedimentos mitigando riscos nestes processos. Conforme julgamento profissional e através das evidências obtidas, por meio dos procedimentos aplicados, não identificamos nada que apresente risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis.

### **(2.8) Transações com Partes Relacionadas, Adiantamento e Empréstimos**

As transações com partes relacionadas são oriundas dos Convênios celebrados entre a entidade, patrocinadora e as demais empresas do grupo. Todas as ações têm como finalidade estruturação do Sistema de Autogestão utilizado pelos envolvidos, tendo como escopo a manutenção da assistência médica e odontológica.

O PASA utiliza a mesma rede credenciada da Patrocinadora, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes. Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada,

a Patrocinadora efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes do PASA. Conforme julgamento profissional e através das evidências obtidas, por meio dos procedimentos aplicados, não identificamos nada que apresente risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis.

### **(2.9) Insuficiência de PLA em Relação à Margem de Solvência**

Identificamos que o PLA - Patrimônio Líquido Ajustado da entidade está insuficiente em relação à margem de solvência. Lembramos que a insuficiência é sobre os saldos patrimoniais para a data de dezembro de 2019, o percentual exigido é de 77,90%. A margem de solvência aumenta percentualmente a cada mês (0,61%), até chegar em 100% em 2022 (100% em Dez./2019 é R\$ 111.102.851,61), conforme Anexo VIII da RN ANS nº 209/09. Recomendamos tomar as medidas de saneamento para a sua adequação, visando o cumprimento das normas regulamentares da ANS, evitando possíveis sanções do órgão regulador.

### **(2.10) DEPRECIÇÃO**

Conforme descrito no PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 27 – ATIVO IMOBILIZADO, aprovado pelo CFC através da NBC TG 27 (R3), o Imobilizado corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. Também descreve que Custo é o montante pago para adquirir um

ativo na data da sua aquisição ou construção e que estes bens sofrem depreciação/perda de valor ao longo da sua vida útil (período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo). A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. A operadora apresenta valores/custos registrados na rubrica 133319019 - Projetos em Andamento Clínica de Itabira, porém verificamos que o mesmo já está operacional e disponível para uso. Ressaltamos que cada componente de um item do ativo imobilizado com custo significativo em relação ao custo total deve ser depreciado separadamente. A despesa de depreciação de cada período deve ser reconhecida no resultado, deste modo, recomendamos a operadora realizar os devidos ajustes (operacionais e administrativos) segregando os itens que compõem a totalidade deste projeto em máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, benfeitorias em imóveis de terceiros e etc. Também recomendamos realizar a depreciação mensal de seus ativos, apropriando os valores depreciáveis de forma sistemática ao longo da vida útil estimada de seus bens.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2020.

### **GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC-PR Nº 4552/0-5 S/RJ

### **RICARDO LUIZ MARTINS**

Contador CRC-RS Nº 036.460/0-8 T/PR S/RJ



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE  
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos Administradores, Diretores, Conselheiros e Associados do PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE**

Rio de Janeiro - RJ

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do **PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais

normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da**

**Governança pelas Demonstrações Contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais



distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: em o balanço peticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2020.

#### **GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC-PR Nº 4552/0-5 S/RJ

#### **RICARDO LUIZ MARTINS**

CRC-RS Nº 036.460/0-8 T/PR S/RJ



# **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da **PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale**, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 21 de fevereiro de 2020 pelos Auditores Independentes Grunitzky - Auditores Independentes S/S, resolvem manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020.

**ALMIR ALVES DA PAZ**

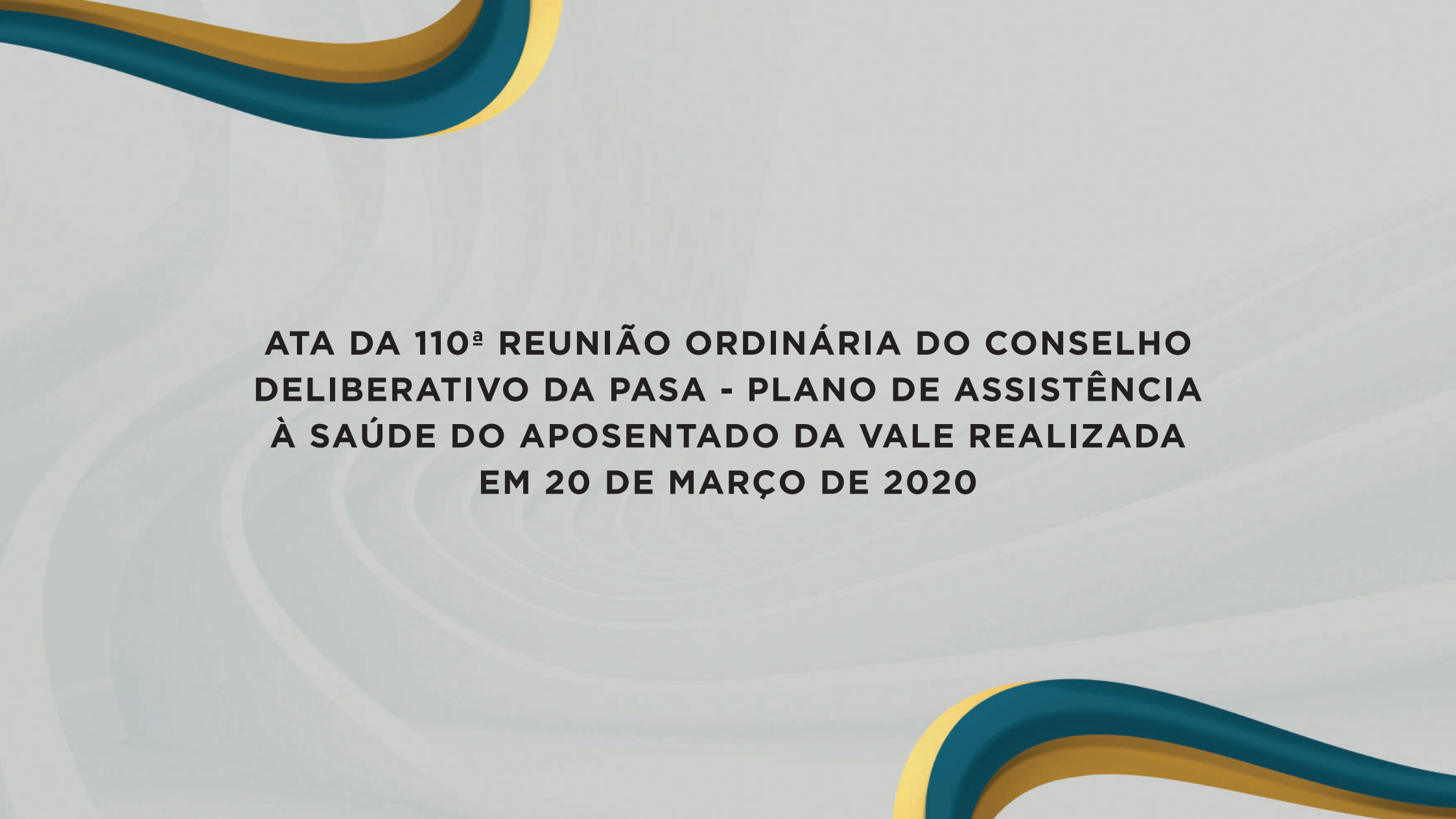
Presidente

**MARCO ANTONIO DE FREITAS**

Conselheiro

**LUIZ CARLOS GOMES ALMEIDA**

Conselheiro



**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
DELIBERATIVO DA PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA  
À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE REALIZADA  
EM 20 DE MARÇO DE 2020**

No dia 20 de março de 2020, às 09:00h, foi realizada reunião ordinária do Conselho Deliberativo da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, na sala de reuniões da Avenida Presidente Vargas, nº 3131, sala 1004 – Centro, Rio de Janeiro/RJ, presentes os membros do Conselho Deliberativo Antônio Geraldo de Pádua Junior; Bruno de Oliveira Torquetti; Aldo Ferreira Lima; André Viana Madeira; Novarck Silva de Oliveira e o Presidente do Conselho Márcio Antônio Labruna. Participaram da reunião como convidados, o Diretor Jurídico, Administrativo e Financeiro Bruno Camara Meira e o Gerente Jurídico Marcelo Marchon Leão.

**Abertura da sessão e verificação do quórum:** tendo em vista a existência dos presentes e a formação de quórum, foi iniciada a reunião com a leitura da Ata da 109ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, sendo ratificados seus termos. Após, foi aberta à deliberação quanto aos itens da pauta.

Diante da pandemia do coronavírus (COVID-19), declarada pela OMS – Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, os Conselheiros presentes restringem a análise as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019, conforme parecer do Conselho Fiscal.

**Demonstrações Financeiras e Relatório de Atividades do Exercício de 2019:** o Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições e, considerando o Relatório de Atividades e Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo de 31/12/2019, apresentados pela

Diretoria Executiva do PASA; o relatório favorável da Grunitzky – Auditores Independentes S/S, de 21/02/2020; aprovam, por unanimidade, a citada documentação relativa ao exercício de 2019.

Por fim, requerem os Conselheiros, após o fim das restrições decorrentes da pandemia, a retomada normal das suas atividades, devendo ser apresentado pela Diretoria: (i) a evolução dos planos PASA 360 Itabira e PASA 360 Vitória; e outros assuntos futuramente à serem pautados.

Por fim, o Presidente do Conselho, diante das incertezas causadas pela pandemia, informa que não fará o agendamento da próxima reunião, sendo isso feito em até 20 (vinte) dias contados desta ata, quando as ações e definições da doença estarão mais claras.

#### **MÁRCIO ANTÔNIO LABRUNA**

Presidente do Conselho

#### **ANDRÉ VIANA MADEIRA**

Secretário

#### **ANTÔNIO GERALDO DE PÁDUA JUNIOR**

Conselheiro

#### **ALDO FERREIRA LIMA**

Conselheiro

#### **BRUNO DE OLIVEIRA TORQUETTI**

Conselheiro

#### **NOVARCK SILVA DE OLIVEIRA**

Conselheiro

#### **BRUNO CAMARA MEIRA**

Diretor Jurídico Administrativo e Financeiro

#### **MARCELO MARCHON LEÃO**

Gerente Jurídico

#### **RODE BARBOSA DE ALBUQUERQUE**

Assistente Administrativo

---

#### **RICARDO GRUBA PEREIRA**

DIRETOR PRESIDENTE (CPF: 035.347.847-40)

#### **BRUNO CAMARA MEIRA**

DIRETOR JURÍDICO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO (CPF: 045.475.127-36)

#### **ALESSANDRO GARCIA DOS SANTOS**

CONTADOR (CRC - RJ N° 104457/0-8)

